

Professores reclamam do calendário escolar

SINDICATO ALEGA QUE DAR AULAS EM 13 SÁBADOS SERIA UM DESRESPEITO À CARGA HORÁRIA DA CATEGORIA

O Sindicato dos Professores (Sinpro) pode entrar com ação judicial contra o GDF para impedir que os professores da rede pública tenham de dar aulas em 13 sábados, durante o ano letivo, segundo prevê o novo calendário aprovado pelo Conselho de Educação do DF na última quinta-feira.

Tendo por base a Lei 8.112 (Estatuto do Servidor), que rege o contrato dos profissionais da educação, o Sinpro pede que a carga horária seja respeitada.

De acordo com o novo calendário, o ano letivo terá início no dia 24 de fevereiro e prevê uma jornada de 44 horas semanais. Julgando-se prejudicado, o Sinpro pediu uma reunião com a nova secretária de Educação, Maria de Fátima Guerra. Além do calendário, os sindicalistas querem discutir outras pendências, como pagamento de abonos por dias parados durante a greve de 2002, vale-transporte e licença-prêmio.

O Sinpro alega que a realização de aulas nos sábados

é ilegal, pois ultrapassa a carga de trabalho semanal. A diretora de Imprensa do Sinpro, Maria Augusta Ribeiro, disse que os professores não vão aceitar o calendário. "Essa é uma medida política para amarrar a categoria, além de ser ilegal".

A Secretaria de Educação alega que a mudança de calendário foi necessária devido à falta de professores. Para suprir a deficiência, será realizado concurso no próximo domingo. A data de realização das provas, que retardará o início do ano letivo – antes previsto para o dia 17 de fevereiro – implicou a decisão de um calendário com dias letivos a mais. Desde 1999, os calendários têm ultrapassado o mínimo de 200 dias letivos. A Secretaria de Educação explica que esses dias a mais são como reservas, no caso de alguma suspensão emergencial das aulas.

Outro motivo para a reformulação do calendário original foi o curto recesso no mês de julho, período de forte seca no DF. No novo calendário, mais dez dias de folga foram acrescentados aos cinco, do antigo calendário. Além disso, o fornecimento da merenda escolar e material didático para o ensino público está suspenso. O cancelamento da distribuição se deve ao decreto baixado pelo governador Joaquim



SECRETÁRIA FÁTIMA GUERRA recebe hoje diretoria do Sinpro

Calendário letivo 2003

Primeiro semestre	De 6 de março a 18 de julho
Férias de julho	De 19 de julho a 3 de agosto
Segundo semestre	De 4 de agosto a 19 de dezembro
Recuperação de 2002	De 24 a 28 de fevereiro
Sábados letivos	15 e 29 de março; 12 e 26 de abril; 17 e 31 de maio; 14 e 28 de junho; 05 e 12 de julho; 16 de agosto; 20 de setembro e 25 de outubro

Roriz, que proibiu novas licitações e cancelou todas as despesas.

A secretária de Educação, Maria de Fátima Guerra, o seu chefe de gabinete, Sinval de Souza, e a diretora de Programação e Controle,

Mara Gomes, estiveram reunidos na noite de ontem para discutir a mudança de calendário. A secretária Maria de Fátima se reúne hoje, às 10h, com a direção do Sinpro, para discutir uma saída para o problema.

ALEXANDRE ALBUQUERQUE